

Aprendendo com Antioquia – Uma igreja Missionária

Objetivo:

Despertar os irmãos para o trabalho Missionário.

Texto Básico:

Os que foram dispersos pela tribulação que se deu por causa de Estêvão foram para a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a palavra apenas aos judeus. Mas havia entre eles alguns que tinham vindo de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram também aos gregos, anunciando o evangelho do Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com eles, e um grande número de pessoas creu e se converteu ao Senhor. Atos 11.19-21

Houve uma perseguição após a morte de Estevão e os que iam dispersos pregaram o Evangelho em Antioquia, Capital da Síria, principalmente os da ilha de Chipre e Cirene – Atos 11.19-21. Não fizeram sozinhos por que “A mão do Senhor estava com eles...”. Antioquia era a terceira cidade do Império Romano com cerca de 500.000 habitantes.¹

Uma Igreja Missionária edifica-se através do ensino. Barnabé, a princípio sozinho, depois buscou Paulo que durante um ano “ensinaram” a muitos. Assim a Igreja cresceu na fé, na “qualidade”, e depois em “quantidade”, pois muitos foram acrescentados ao Senhor – Vs. 22 – 26.

Uma Igreja Missionária se identifica com Jesus mesmo que seja ridicularizada pelo mundo. Em Antioquia os discípulos foram chamados pelos gentios, pela primeira vez de Cristãos, que significa “Povo de Cristo” – v. 26.² Embora, se fosse interpretado politicamente seria: “partidários do rei da Judeia que foi executado”. Parece que sua função é meramente de escárnio.³

Uma Igreja Missionária é pronta a ajudar financeiramente. Ágabo profetizou uma grande fome no Império Romano e os irmãos de Antioquia, prontamente, enviaram uma oferta à Judéia pelas mãos de Barnabé e Saulo – vs. 28-30.

Uma Igreja Missionária possui uma liderança sólida. “Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.” – At 13.1

Uma Igreja Missionária vive em íntima comunhão com Cristo em adoração, santificação e submissão: “Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.” – At 13.2 e 3.

1. **Quais dessas qualidades na Igreja de Antioquia lhe chamou mais a atenção?**
2. **Há alguma qualidade da Igreja em Antioquia que falta na Igreja local?**
3. **Devemos esperar perseguições para testemunhar de Cristo em outros lugares?**

Conclusão

Que sejamos conhecidos não pelo nome da Igreja, mas por que: Amamos a Palavra do Senhor. Cristo é a nosso modelo de vida. Estamos sempre dispostos a ajudar. Respeitamos nossa liderança. Adoramos ao Senhor acima de tudo. Jejuamos pela compreensão da grandeza do Senhor que está acima das coisas básicas da sobrevivência, o alimento. Somos sensíveis à voz do Espírito Santo. Não tememos enviar os chamados.

1 Narshal, Howard, Série Cultura Bíblica – Atos, Vida Nova, São Paulo, SP, 1982, Pg. 191

2 Davidson, F. O Novo Comentário da Bíblia, Vida Nova, São Paulo, SP, 1991, Pg. 1121

3 Keener, Craig S., Comentário Histórico-Cultural da Bíblia – N.T. Vida Nova, São Paulo, SP, 2017, Pg 421